NUM... N. 57 TERÇA FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1830.

...o, que se oppõe aos ...es; á par da ... Brasil

O AMIGO DO HOMEM, E DA PATRIA.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui, qui ne voit que lui dans la Nature.

Subscreve-se a 5$ reis por semestre, pago no principio delle: huma Folha que sahirá ás Terças, Quintas, e Sabbados, em Porto Alegre na Typographia; no Rio Pardo em Casa do Sr. José Antonio Soares; e no Rio Grande em Casa do Sr. Francisco Manoel dos Passos. Folhas avulças na mesma Typographia a 80 reis cada huma.

INTERIOR.

Meios applicaveis pela tyrannia para corromper as Leis.

QUANDO, finalmente, huma fraca luz da razão principiou a apparecer por entre os seculos da barbaridade, recorreo-se ao Codigo Romano, que em algumas partes era pouco conforme a moral Universal; mas o podêr, impaciente pelo jugo que lhe impunhão estas novas Leis, se apressou em corromper o principio da igualdade sobre que ellas baseavão, sobrecarregando o texto de comentarios, e interpretação,

He nas épocas das conquistas, e nos tempos proximos ás revoluções, que o podêr se apressa em desnaturalisar, ou desconhecer o principio das Leis, que elle os corrompe, ou viola com mais impudencia, porque julga podê-lo fazer com mais impunidade, e que a necessidade de restabelecer a ordem lhe dá de dia em dia novos pretextos para cobrar sua tyrannia.

Pisistrato projecta escravisar os Athenienses, cria soldados para calcar a Liberdade; mas era necessario motivos, para pôr em movimento os Soldados; o mais simples, o mais seguro he agitar o Pôvo. Suppõe huma conspiração contra sua vida, hum attentado contra sua pessoa; por que as conspirações suppóstas não são invenção moderna, elle apresenta-se na praça publica pisado, o semblante despedaçado, coberto do seu proprio sangue; exalta o mais generoso dos sentimentos, a piedade, obtem guardas, e em o dia seguinte Pisistrato lança os ferros, e agrilhoa seus compatriotas, e torna contra elles as armas, que lhe tinhão dado para sua vigilia.

Abre-se o caminho: Diniz reinava em Saragoça a impostura de Pisistrato. Elle morava em seus jardins não longe da Cidade; lá fingindo ter sido attacado a noute, fez espalhar o alarma pelos seus domesticos, refugiou se na Cidadela, e implorou o soccorro, e a piedade do Pôvo. Não menos imprudentes que os Cidadãos de Athenas os Saragoços auctorisão a formação de hum corpo de 600 homens organisado, segundo a escolha de Diniz, de soldados estrangeiros, seguindo o immemorial uso dos tyrannos; e seguro do apoio de seus novos satelites, suspende, revoga, destróe as Leis, e funda o despotismo sobre as ruinas das instituições, que elle derriba.

Quantas vezes no curso dos Seculos esta sanguinolenta ratoeira não tem sido armada a credulidade dos Póvos, sem que a repetição dos mesmos meios, e as numerosas

lições do passado, tenhão jámais podido os garantir?

A Historia da tyrannia he por toda a parte a mesma; os exemplos, dados pelos Imperadores Romanos, e citados por Montesquieu se reproduzem em todas as épocas, e parece sempre esgotados na historia contemporanea.

Por toda a parte os que tem querido destruir a Liberdade, tem começado por fazer calar a justiça; por toda a parte elles tem chamado desordens, conspirações, rebelliões; os esforços dos Cidadãos, que se oppõe ao estabelecimento, ou ao restabelecimento do podêr arbitrario.

Prolongar, alimentar as perturbações civis, e se fazer remetter a mão a força necessaria para destruir as Leis, a titulo de reprimir as desordens, aticar huma populaça de quartel contra os Magistrados, e os Cidadãos, são os meios usados pelos ambiciosos de todos os tempos, e de que elles continuão todavia a servir-se.

A guerra intretêm o sentimento da gloria incompativel com a escravidão; Augusto se apressa a fechar as portas do templo de Jano.

O direito de eleger seus magistrados conserva a hum grande Pôvo alguma garantia contra a arbitrariedade? O valente Cezar, e o laxô Octavio, tem mostrado como se torna os suffragios para a violencia, ou a corrupção. Tiberio ensina de que modo se illude a Lei, conferindo por muitos annos as magistraturas, que a Lei manda eleger annualmente..

As Leis Romanas deffendião de fazer sollir á tortura os escravos, para os levar a depôr contra seus senhores. Tiberio fez vender aos de Libom, a fim de que em o sentimento da questão, se possa força-los a depôr, logo que pertenção ao outro senhor, contra aquelle que elles servem de vigia.

Os Editaes de Demisiano erão escriptos em caracteres tão finos, e os fazia affixar tão altos, que era impossivel o lê-los Era isto que lhe dava occasião de punir aos que, não sabendo, a elles não se tinhão conformado. Nenhum governo moderno tem inda desenvolvido este meio; he huma justiça que he necessario render-lhe; he verda- de que a inven[illegible] torna mais práticavel.

Moral applicada a Politica.

(*Do Farol Paulistano.*)

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.

Correo, ha pouco, que existe aqui na Corte hum grande *Club* RECOLONISADOR, e que elle determinou o massacre dos Redactores Constitucionaes, assim como o de alguns Srs. Deputados para 1830, e mais dos seus intimos, e affeiçoados; e nem bem se tinha espalhado entre todos esta noticia *aterradora*; eis que agora apparece outra noticia de ter o tal grande *Club* conseguido que se crieni dous Batalhões dos *emigrados* Portuguezes, com a força effectiva de quatrocentos homens, podendo ser elevados ao estedo completo; assim como que esta tropa tenha tambem hum Quartel General Portuguez, huma Secretaria de Estado dos Negocios Portuguez, sendo isto tudo feito á titulo de guarda de S. M. a Snra. Rainha de Portugal. Hum amigo meu disse-me que tudo isto he *chalaçada*; mas outro, que he conhecido por Brasileiro serio, e de muito tino, e amor á Patria, me asseverou que tudo isto he tão certo, (fóra o mais), como he indubitavel que governa Portugal o Infante D. Miguel. Ora he digno de nota que á par do *absolutismo recolonisador*, proclamado no Ceará; á par da perseguição aos Brasileiros, Portuguezes, e Estrangeiros Constitucionaes; á par da impunidade, e premio a todos os *Faccinoras*, e *malvados*, e *corcundos*, e mais inimigos da Independencia, e Constituição Brasileira; á par da actividade em dispender nossos milhões de cruzados com Portugal; á par do *assassinio* (dias antes preconisado) do Honrado Sr. Luiz Augusto May, que fallou contra os *recolonisadores*, e descobrio VERDADES tremendas; á par dos novos, e numerosos *assassinios*, já ordenados; á par do boato de ser retirado de Pernambuco o Sr. Antero, que se oppõe aos *columnas recolonisadores*; á par da celebre hida suspeitosa de tropas Brasileiras da Corte para as Provincias, (quem sabe, se para deixar a Corte á revelía), ás aveças do que se fez ha pouco, mandando vir, sem necessidade, tropas das Provincias para a Corte, maltratando-se assim, com este enorme, e não preciso dispendio Nacional, os pobres *preteridos* soldados Brasileiros, que são *enteados*, e não filhos deftro mesmo de sua propria terra (*); á par de tudo isto, fóra o mais, com que se nos insulta, como se fora-mos ROCHA *inanimada*, ainda se queirão agora criar Batalhões Portuguezes, Quartel General Portuguez, e Secretaria de Estado Portugueza, (menos thesouro Portuguez; porque ha o dos *tollos*), e tudo isto, para nos fazerem *Miguelistas*!!! Será isto verdade, Sr. Redactor? Por quem he, haja de nos abrir os olhos, para que com a Constituição na mão, e o Nosso IMPERADOR CONSTITUCIONAL, e DEFFENSOR PERPETUO á frente, sustentemos até a ultima o juramento, que Elle, e nós prestamos em Março de 1824.

Sou seriamente —

Hum pequeno *lamuria ensabugado*

(*Da Luz Brasileira.*)

PERNAMBUCO.

Tem-se fallado por tão diverso modo das ultimas noticias de Pernambuco; das circunstancias, que occorrecão, para se suppôr em perigo a vida do Commandante militar, o Sr. Antero, que julgamos conveniente publicar o que sabemos a este respeito, de cartas merecedoras de alguma crença.

Disse-se que no club das columnas se havia decretado o assassino do Commandante das armas, e este sendo disso avisado poz-se em cautela, tomando aquellas medidas, que a sua prudencia lhe suggerio. Parecia haver esquecido tudo; quando a 24 de Outubro, da meia noite para o dia, os Corpos forão postos em armas,

---

(*) Não ha gente mais infeliz, que ás Senhoras Brasileiras, casadas, ou aparentadas com os nossos Concidadãos soldados Constitucionaes!!!.... He doloroso ver a crueldade, com que o Governo, atropelando os seus deveres, segundo a Constituição, expatria, e desterra inutilmente, ou com *politica suspeitosa*, os soldados Brasileiros, assim privados daquelles commodos de familia, e dos carinhos da esposa amada, do filho querido, que tanto saptisfazem nossa alma!!!.... Apesar das continuadas representações da Assembléa Geral á beneficio da Constitucional tropa Brasileira, o Governo, ingrato para com a tropa do Brasil, assentóu de não fazer caso da Constituição, e do Podêr Legislativo, e por isso continuou nas suas infinitas, e dispendiosas precisões de tropa d'aqui para lá, tropa de lá para aqui, e tudo com o fim de maltratar o soldado Brasileiro, de arrancar-lhe do coração o amor da familia, e da Patria, e de tornar finalmente *viuvas*, e *orfãos*, tantas mais carinhosas, e tantas crianças innocentes!!!!... Não se passa mez nem anno, que se não veja na Corte o bravo militar da Patria com semblante amargurado, o velho pai, ancião venerando, carregado de annos, vertendo *lagrimas*, que lhe correm pelas respeitosas faces, acompanhados das tristes esposas desgrenhadas, em *pranto*, com os filhinhos cerrados ao peito, á esse peito, que os nutre, e que em ancias, pela ausencia inutil do marido militar, parece querer romper as barreiras, impostas pela Omnipotente Mão, contra Cujos Preceitos de nada valem *traidores gabinetes secretos*, ou *junta apostolica de monita Jesuitica*!!!.... Triste he o destino do soldado Brasileiro, e de sua familia!.... E nem assim o Governo deixa sua *falça politica*, como se ella não tivera outro fim mais, que o de velipendiar, e maltratar o *preterido* soldado Brasileiro!.... Deos lhes dê forças, e coragem Brasileira pâra tantos padecimentos, e angustias!.... Oh! meu Deos, até quando abusarão da nossa paciencia estes *aulicos absolutistas*, *inimigos* da nossa Independencia, e Constituição???...!!!... *O Redactor.*

sahirão grossas patrulhas de 40 homens, e o General esteve á testa de todo este movimento. Contão que o motivo fôra o seguinte. Tinhão-se enviado ao Sr. Antero tres cartas anonimas, advertindo-o de que o Commandante e Major do 1.° Batalhão de Caçadores, os dous Ajudantes de Ordens João José e Carlos Martinz, o Commandante do 2.° Batalhão de Granadeiros Villas-Boas, e outros, pertendião assassina-lo. Não fazendo caso disso, recebeo o General quarto aviso, assignado, mas não declarando os nomes dos conspiradores, e dizendo-lhe que estivesse muito precatado, por que o crime devia ter lugar na madrugada de 23 para 24. Com as providencias, que se empregarão, malogrou-se o plano, e no dia 24 por tarde forão todos os indiciados dar ao Sr. Antero huma saptisfação muito intempestiva, protestando a sua adhesão a S. Ex., e declamando contra o Pôvo Pernambucano.

Desde então os Jornaes da Columna não tem feito mais do que rejeitar de si as suspeitas de similhante attentado, attribuindo tudo á intrigas dos liberaes. No emtanto a sua lingoagem continúa a ser a mesma; identicas declamações contra a Assembléa, contra varios artigos da Constituição, justificações do governo absoluto, violentas injurias contra o Deão da Sé, e outros homens de quem se receião, ou por sua firmeza de caracter, ou por suas luzes. Pernambuco não offerece bom aspecto; as paixões achão-se alli em hum estado de irritação, que assusta, e o Governo insiste em conservar na administração da Provincia homens, que são o pretexto, e a origem das dissenções, e tem desde o principio soprado o fogo da discordia. A mudança do Presidente sería talvez bastante para restituir áquelle Pôvo o repouso, que perdeo, e aos animos a serenidade, sem a qual o mesmo Patriotismó chega a ser hum frenesi implacavel, e criminoso.

Os corcundas espalhão entre o Pôvo ignorante, que a Camara dos Deputados fizera huma Lei, pela qual ordenou que se mandasse para Pernambuco todo o cobre possivel, por conta da Fazenda Nacional, a fim de vir a prata para o Rio de Janeiro; tambem blasonão que na Corte fôra derribado o Systema Constitucional; e que he chegado o seu S. Martinho, para se fartarem no sangue dos que se tem mostrado amigos da ordem estabelecida. Deos, e o Brasil os privará desse gosto.

(*Da Aurora Fluminense.*)

LEILÃO.

Quinta feira 14 do corrente ás 9 horas precisas continúa o leilão de differentes artigos de generos seccos no sobrado por cima da loja do Alfaiate Francez Antonio Gaffrée rua de Bragança.

ANNUNCIOS.

Com este N. se distribue pelos Srs. Assignantes huma Correspondencia assignada pelo Sr. *Paulo Joaquim de Sousa Mello*, em consequencia da accusação que no Conselho Geral desta Provincia, contra elle produzio o Illustre Conselheiro *Olinto*.

Marcos Gomes Jardim, faz saber ao Publico, que tendo de imprimir seus Improvisos nesta Provincia, e como he prática constante, em taes circunstancias; por isso que toda a pessoa que de tal arte for apaixonada, póde dirigir-se á Typographia do Amigo do Homem, nesta Capital, onde se receberão as assignaturas.

A Sumaca *Perola do Mar*, pertende sahir para Santa Catharina até 18 do corrente, quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, póde ir tratar com o Mestre da mesma, á bordo.

PORTO ALEGRE 1830. NA TYPOGRAPHIA DE SILVEIRA, E DUBREUIL
RUA DA PRAIA NUMERO 62.